

REVISTA NUMISMATICA

organo da  
Sociedade Numismatica Brasileira

PRIMEIRAS MEDALHAS MILITARES CONFERIDAS  
POR DOM PEDRO II

(GUERRA CONTRA ORIBE E ROSAS. 1851 E 1852)

Sao Paulo

Año III

pp. 34-40

1935

Nº 1

## Primeiras medalhas militares conferidas por Dom Pedro II

(Guerra contra Oribe e Rosas. 1851 e 1852)

*Historico da Campanha. — Medalhas ao Exercito. — A' Armada. — Como eram usadas. — Cores das fitas. — Miniaturas. — Medalhas commemorativas grandes e pequenas.*

Em breves palavras, assim se pôde resumir a Historia da Campanha do Uruguay de 1852. Governando a Republica Oriental Fructuoso Rivera, o General Oribe assaltou o poder, dominando o paiz. Rivera apenas governava Montevidéo que desde 1842 se achava sitiada por um exercito argentino tendo Oribe por chefe. Esse acontecimento determinou a creação de dois partidos, Blanco e Colorado, respectivamente chefiados por Manoel Oribe e Fructuoso Rivera. A nefasta actuação de Oribe se fazia sentir não sómente sobre os seus concidadãos do partido contrario, como tambem sobre os brasileiros domiciliados no Uruguay.

Nessa epoca o governo argentino estava em mãos do Dictador João Manoel Rosas. Este, de commum accordo com Oribe, pretendia crear um vice-reinado em Buenos Aires, incorporados o Uruguay e o Paraguay.

O consorcio dessas duas mentalidades, Rosas autonomasiado "Tigre de Palermo" e Manoel Oribe o "Corta Cabeças", iniciou franca hostilidade contra os brasileiros que tanto no interior como na fronteira eram trucidados, roubados ou tratados com grande selvageria.

Os orientaes e os argentinos anciavam pelo exterminio dos caudilhos. O Imperio se viu na contingencia de pôr cobro aos ultrages feitos nas pessoas e bens de seus subditos. A collaboração brasileira consistiu em 1.º de Julho de 1850 no auxilio pecuniario ao Governo legal do Uruguay. Em 16 de Março de 1851 o governo brasileiro asseverou ao Ministro uruguayo no Rio de Ja-

neiro, D. Andrés Lamas, que não consentiria que Manoel Oribe occupasse Montevidéo.

No mez de Abril seguiu para o Rio da Prata o vice-almirante João Pascoe Greenfell, nomeado commandante em chefe da esquadra imperial. Em 16 de Junho era o Conde de Caxias nomeado presidente do Rio Grande do Sul e commandante em chefe do exercito em operações.

Rosas diante do fracasso de Oribe, que capitulou a 18 de Outubro, declarou guerra aos alliados. O Brasil, representado junto aos governos alliados por Honorio Hermeto Carneiro Leão, em convenio de 21 de Novembro de 1851, na cidade de Montevidéo, estipulou com o Uruguay e os generaes Urquiza e Virasoro que concorreria com 4.000 homens sob o commando do brigadeiro Manoel Marques de Souza, futuro Conde de Porto Alegre, e com uma esquadra de 17 navios sob o commando de Greenfell. Emprestou o Imperio aos Estados de Entre-Rios e Corrientes 400.000 patacões.

A esquadra imperial forçando as baterias do Passo de Tonelero, no Rio Paraná, em 17 de Dezembro de 1852, defendido por um cunhado de Rosas, o General Lucio Mancilla, foi ancorar na Ponta do Diamante. As forças de terra, marchando sobre Buenos Aires, destroçaram completamente as tropas de Rosas, compostas de mais de 20.000 homens na batalha de Monte-Caseros, em 3 de Fevereiro de 1852. Rosas, que durante 23 annos opprimia os povos do Prata, evitando ser aprisionado, disfarçou-se em marinheiro e refugiou-se com sua familia no navio inglez *Centaur*, de onde se passou para o *Conflict*, no qual seguiu para a Inglaterra, onde falleceu em 1877.

— — — —

São em numero de quatro as medalhas militares que o Governo Imperial concedeu ás forças de terra e mar. Duas instituidas de conformidade com Decreto e instrucções baixadas a 14 de Março de 1852, para galardoar o Exercito sob o commando do Tenente General Luiz Alves de Lima e Silva, Conde de Caxias. Duas instituidas de conformidade com Decreto e instrucções de 1.º de Abril de 1852 e Aviso de 26 do mesmo mez e anno, extensivas ao Commandante em Chefe, Officiaes e mais Praças da Esquadra em operações no Rio da Prata.

Os Decretos dão a entender que a creação foi de uma unica medalha. Entretanto, numismaticamente, ella se desdobrou em quatro, pois os seus reversos contêm differentes dizeres. Discriminemol-as:

1.º) Anverso: Effigie de Dom Pedro II á esquerda e em volta a legenda: D. Pedro Segundo Imper. do Brazil (Exacto anverso das moedas de ouro de 1853 a 89.) Reverso: Ao centro de uma corôa de varas atadas por

uma fita cruzada, a data de 1852, e em volta: *Campanha do Uruguay*. Pende de uma corôa imperial vasada, ligada á fita verde, como a da Ordem de Aviz, por uma argola. Esta medalha foi conferida a todos os individuos das forças de linha e guarda nacional que computeram o Exercito em operações na Republica do Uruguay.

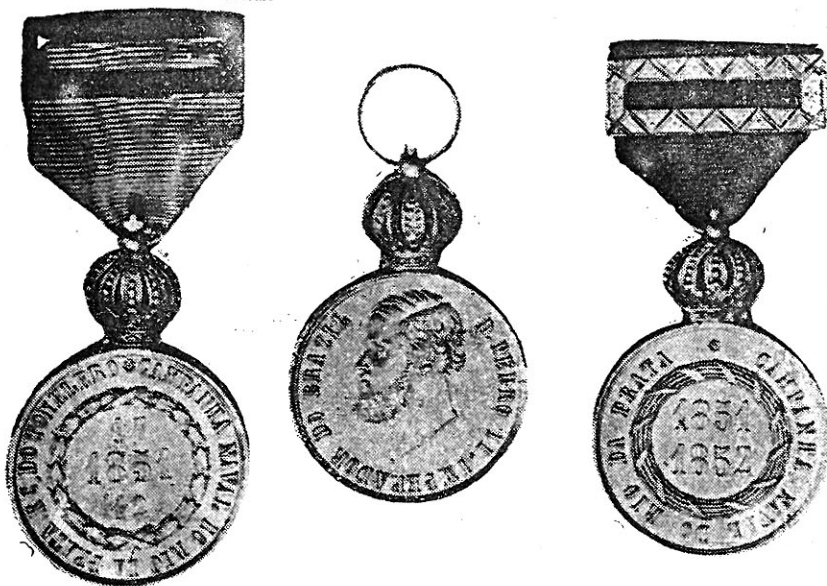


2.<sup>a</sup>) Anverso: Igual ao da primeira. Reverso: Dentro de uma corôa de louros a data de 3-2-1852 e em volta: *Campanha do Uruguay e Buenos Ayres*. Pende de uma corôa imperial vasada ligada por uma argolla á fita azul, igual á da Ordem Imperial do Cruzeiro. Foi conferida a todos os individuos das tropas de linha e guarda nacional em operações na Republica do Uruguay que fizeram parte da Primeira Divisão e, passando o Rio Paraná, assistiram á batalha do dia Tres de Fevereiro de 1852, em Monte Caseros.

3.<sup>a</sup>) Anverso: Effigie de Dom Pedro II á esquerda. Por baixo, quasi illegivel á vista desarmada, a assignatura do gravador J. Magistretti. Em volta: *D. Pedro II Imperador do Brazil*. Reverso: ao centro de uma coroa de varas atadas por uma fita cruzada, as datas 1851 e 1852. Em volta: *Campanha Naval do Rio da Prata*. Foi conferida aos individuos da esquadra em operações no Rio da Prata.

4.<sup>a</sup>) Anverso: Igual ao da terceira. Reverso: Dentro de uma corôa de louros a data: 17-12-1851 e em volta: *Campanha Naval do Rio da Prata e C.*

do Tonelero. Esta medalha, conforme o theôr do Decreto, foi concedida "Tendo em consideração os relevantes serviços prestados pela Esquadra em operações no Rio da Prata, sob o commando em chefe do Vice-Almirante João



Pascoe Greenfell." Foi conferida aos individuos que assistiram ao Combate de Tonelero no dia 17 de Dezembro de 1851. Pendia de uma fita azul como a da Ordem do Cruzeiro.

As duas primeiras medalhas eram de ouro, de duplo diametro, para os officiaes superiores. De prata para os outros officiaes, inclusive guardas marinhas capitães e subalternos, de prata e ás praças de pret de uma liga de zinco e antimonio. Pendiam ao peito esquerdo.

As duas ultimas medalhas, dadas ás forças de mar, foram executadas fóra da Casa da Moeda. Eram de ouro para o Commandante em Chefe, e os officiaes superiores. De prata para os outros officiaes, iclusive guardas marinhas e individuos das classes annexas ao Corpo da Armada. De uma liga de zinco e antimonio para os marinheiros. Todos usavam as medalhas do lado esquerdo do peito. O commandante em chefe foi o unico agraciado com medalha de duplo diametro. Alçava-a ao pescoço.

Por aviso de 22 de Outubro de 1853 tiveram direito á medalha da Campanha do Uruguay os individuos que se retiraram por motivo justificado depois de vencida a força inimiga, devendo ser feita essa concessão nos respectivos assentamentos.

Todos os agraciados com medalha desta Campanha deveriam usar a que correspondesse ao posto ou praça em que fizeram jús a ella, não podendo trocar as de um pelas de outro gráu. Justa medida que tolhia o individuo trocar o metal da medalha ao galgar postos mais elevados.

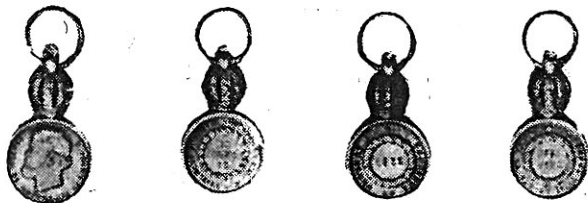
Era inteiramente vedado usar sem as medalhas as fitas de que ellas pendiam.

Afim de evitar que os agraciados confeccionassem as medalhas e seu bel prazer, como aconteceu no Primeiro Reinado, foram todas as medalhas fornecidas pelo Governo.

As medalhas supra, em gráu de raridade, podem ser assim discriminadas: 1.<sup>a</sup>, commun, 3.<sup>a</sup> um tanto rara, 2.<sup>a</sup> muito rara, 4.<sup>a</sup> rarissima.

No Primeiro Reinado os militares quando á paisana usavam miniaturas da Pacificação de Pernambuco e da Restauração da Bahia na lapella.

Com a Guerra do Paraguay o numero de medalhas augmentou consideravelmente. Não havia lapella que contivesse tanta miniatura! Ficou generalisado o uso do trancellim em corrente de barbella de ouro, ou mesmo o passador de onde pendiam as pequeninas insignias.



A Casa da Moeda não cogitou de fazer miniaturas. A obrigação do Governo era apenas de fornecer as medalhas. Um joalheiro de destaque na epoca, estabelecido á Rua dos Ourives, fornecedor e esmaltador da Casa Imperial, o Barão de São Victor, obteve permissão, em 1871, para cunhar miniaturas. Mandou abrir os cunhos em Paris e de lá vinham essas encontradoras e hoje rarissimas pequeninas peças com suas fitinhas. Datam dessa epoca as miniaturas da Campanha de 52.

Emquanto no Primeiro Reinado, pendiam as medalhas de fitas verdes e amarellas, as primeiras do Segundo Reinado pendiam de fitas azul celeste e verde (usadas nas insignias das Ordens do Cruzeiro e de Aviz). Alguns colleccionadores applicam nas medalhas fita da insignia de cavalleiro de Aviz. E' preciso que se esclareça de uma vez que as fitas verdes das medalhas acima não tinham orla vermelha.

Pelos antigos daguerreotypos, retratos e gravuras se constata que os agraciados usavam as medalhas supra com o reverso á mostra, unico meio de evidenciar a acção da Campanha em que fizeram parte, uma vez que os aversos eram eguaes.

## MEDALHAS COMMEMORATIVAS DA CAMPANHA DO URUGUAY

Foram cunhadas em numero de seis. Tres com sessenta millimetros de diametro e tres com trinta.



1.<sup>a</sup>) Anverso: Busto do Imperador á esquerda, tendo por baixo Monteiro G. (gravador). Em volta a legenda: *D. Pedro Segundo Imper. do Brazil*. Reverse: Ao centro de uma corôa formada de varas amarradas por duas fitas cruzadas, terminando em laçada, a data 1852. Por baixo da laçada, *C. da M.* (Casa da Moeda). Em volta: *Campanha do Uruguay*.

2.<sup>a</sup>) O mesmo anverso. Reverso: Dentro de uma coroa formada de dois ramos de louro a data de *Tres - de - Fevereiro - de - 1852*. Por baixo *C. da M.* Em volta *Campanha do Uruguay e de Buenos Ayres*.

3.<sup>a</sup>) O mesmo anverso. Reverso: Dentro de uma coroa formada de dois ramos de louro a data de *17-12-1851*. Por baixo uma roseta. Em volta: *Campanha Naval do Rio da Prata e C. do Tonclero*.



Quanto às tres medalhas commemorativas, de 30 millímetros de diametro foram feitas em cobre, do cunho das medalhas militares da *Campanha do Uruguay*, *Campanha do Uruguay e Buenos Ayres* e *Campanha Naval do Rio da Prata*.



